

Relatório de Análise dos Resultados das Oficinas

# Produção da Cidade

---

Arq. Lígia Saraiva Soares

Arq. Vinícios da Silva

Abril de 2020



## ÍNDICE GERAL

<b>CAPÍTULO 1. Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre ..</b>	<b>2</b>
1.1.1. Oficina Piloto .....	2
1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais .....	3
1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais .....	3
1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais .....	6
<b>1.2. Estrutura deste Documento .....</b>	<b>7</b>
<b>CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas .....</b>	<b>8</b>
<b>2.1. Síntese .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária .....</b>	<b>10</b>
<b>3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados .....</b>	<b>10</b>
<b>CAPÍTULO 4. Análise Informações – Produção da Cidade .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7 .....</b>	<b>13</b>
<b>4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional .....</b>	<b>17</b>
<b>4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Emprego e Renda .....</b>	<b>19</b>
<b>4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa .....</b>	<b>21</b>
<b>4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas .....</b>	<b>23</b>
<b>4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Infraestrutura .....</b>	<b>25</b>
<b>4.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Descaracterização .....</b>	<b>27</b>
<b>CAPÍTULO 5. Contrapartidas - Grandes Empreendimentos .....</b>	<b>29</b>
<b>5.1. Pós-oficina – Pesquisa Contrapartidas (Anexo) .....</b>	<b>29</b>
<b>CAPÍTULO 6. Considerações Finais .....</b>	<b>34</b>
<b>6.1. Conclusões .....</b>	<b>34</b>
<b>6.2. Próximos passos .....</b>	<b>34</b>
<b>Equipe .....</b>	<b>35</b>



## CAPÍTULO 1. Introdução

### 1.1. A Leitura Comunitária no Processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano Diretor atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a **Leitura Comunitária**, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a **Leitura Técnica**, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

No final do ano de 2019, entre os meses de outubro e novembro, foram realizadas as primeiras oficinas participativas/colaborativas nas oito Regiões de Gestão do Planejamento<sup>1</sup>. Estas oficinas integram a primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular – **Leitura Comunitária** - através de Oficinas Temáticas Territoriais. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade da região das Ilhas, e atendendo a solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago.

#### 1.1.1. Oficina Piloto

Antes do início das oficinas colaborativas de cada RGP, realizou-se, em 24 de setembro de 2019, uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs. Os conselheiros foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs.

<sup>1</sup> Porto Alegre foi dividida em oito Regiões de Gestão do Planejamento (RGPs). Em cada uma delas foi criado um Fórum Regional de Planejamento, cujo coordenador (eleito) representa sua região no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). As oito Regiões de Gestão do Planejamento englobam as 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Cada uma delas é constituída por um conjunto de bairros com afinidades entre si. São elas: Região 01 (Centro); Região 2 (Humaitá/ Navegantes/ Ilhas e Noroeste); Região 03 (Norte e eixo Baltazar); Região 04 (Leste/ Nordeste); Região 05 (Glória/ Cruzeiro e Cristal); Região 06 (Centro-Sul e Sul); Região 07 (Lomba do Pinheiro/ Partenon) e Região 08 (Restinga/ Extremo-Sul).

([http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p\\_secao=127](http://www2.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=127), acessado em 23 de março de 2020)



### 1.1.2. Calendário Oficinas Temáticas Territoriais

As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

- **RGP 7** (Lomba/ Partenon) – dia 17/10/19, das 18h30 às 22h, na Paróquia Santa Clara (Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro);
- **RGP 2** (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – dia 19/10/19, das 8h30 às 11h30, no CTG Vaqueanos da Tradição (Rua Dr. Caio Brandão de Melo, 250 – Humaitá);
- **RGP 6** (Centro-Sul/ Sul) – dia 23/10/19, das 18h30 às 21h30, na Cecopam (Rua Arroio Grande, 50 – Cavallhada);
- **RGP 5** (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – dia 24/10/19, das 18h30 às 21h30, no Auditório do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Postão da Cruzeiro (Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza – em frente à Escola Alberto Bins);
- **RGP 8** (Restinga/ Extremo-Sul) – dia 26/10/19, das 8h30 às 12h, na Associação Comunitária Núcleo Esperança (Estrada João Antônio da Silveira, 2500 – Restinga);
- **RGP 4** (Leste/ Nordeste) – dia 26/10/19, das 14h às 17h30, na CEJAK (Av. Joaquim Pôrto Vilanova, 143 - Bom Jesus);
- **RGP 1** (Centro) – dia 31/10/19, das 19h às 22h, no Plenário Otávio Rocha e no Salão Adel Carvalho, da Câmara Municipal (Av. Loureiro da Silva, 255 – Praia de Belas);
- **RGP 3** (Norte/ Eixo-Baltazar) – dia 31/10/19, das 18h30 às 21h30, na Paróquia Santa Rosa de Lima (Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 – Santa Rosa de Lima);
- **RGP 2** (Ilhas) – dia 09/11/19, das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada).

### 1.1.3. Oficinas Temáticas Territoriais

Os temas discutidos nas oficinas foram elencados com base nas sete Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade), alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade<sup>2</sup> e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS)<sup>3</sup> da Agenda 2030<sup>4</sup>.

Os temas discutidos (Figura 1) foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

<sup>2</sup> 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

<sup>3</sup> Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (Nações Unidas no Brasil, 2015).

<sup>4</sup> Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



Figura 1 – Temas abordados nas Oficinas Territoriais Temáticas

Nas oficinas os participantes eram divididos em grupos e separados por mesas (Figura 2), sendo estas identificadas por números. Dois técnicos, integrantes da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável (DGPUS/SMAMS), participaram de cada mesa atuando como moderadores/relatores. Cada grupo recebia um mapa base (Figura 3) referente à sua região<sup>5</sup> (com os limites da Região de Gestão do Planejamento) e canetas marca texto coloridas, sendo orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema (Tabela 1). As anotações complementares eram feitas diretamente nos mapas e/ou em fichas e blocos de papel que acompanhavam os materiais de cada mesa.



Figura 2 – Organização das mesas das Oficinas Temáticas Territoriais

<sup>5</sup> Para a RGP 2 foram realizadas duas oficinas, conforme explicado anteriormente, uma no Continente e outra nas Ilhas, sendo produzido pela equipe técnica da CPU dois mapas contendo a área do Continente e outra com as Ilhas. Na RGP 8, devido ao seu tamanho, foram produzidos dois mapas para que se conseguisse demonstrar toda a RGP em escala adequada a visualização.



Figura 3 – Mapa base Oficina Temática Territorial (Ex. RGP 2)

Tabela 1 – Cores utilizadas para as marcações nas Oficinas Temáticas Territoriais

	Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
	Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
	Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
	Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural
	Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
	Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
	Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais
	Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região
	Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qual a vocação da Região/Bairros?</li> <li>• Quais as iniciativas empreendedoras na Região?</li> </ul>

Como última tarefa, antes do intervalo, foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua Região em 3 (três) palavras chave. Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, eram apresentados os encaminhamentos e a reunião era encerrada.

#### 1.1.4. Síntese participativa das Oficinas Temáticas Territoriais

Nesta primeira fase de colaboração da sociedade (Oficinas Temáticas Territoriais), registrou-se a presença de 439 participantes. A RGP que registrou o maior número de participantes foi a RGP 6, totalizando 110 participantes. A oficina com menor número de participantes, nesta fase, foi a RGP 4, com apenas 21 participantes. Na Figura 4 podemos verificar como foi a distribuição de participação das oficinas.

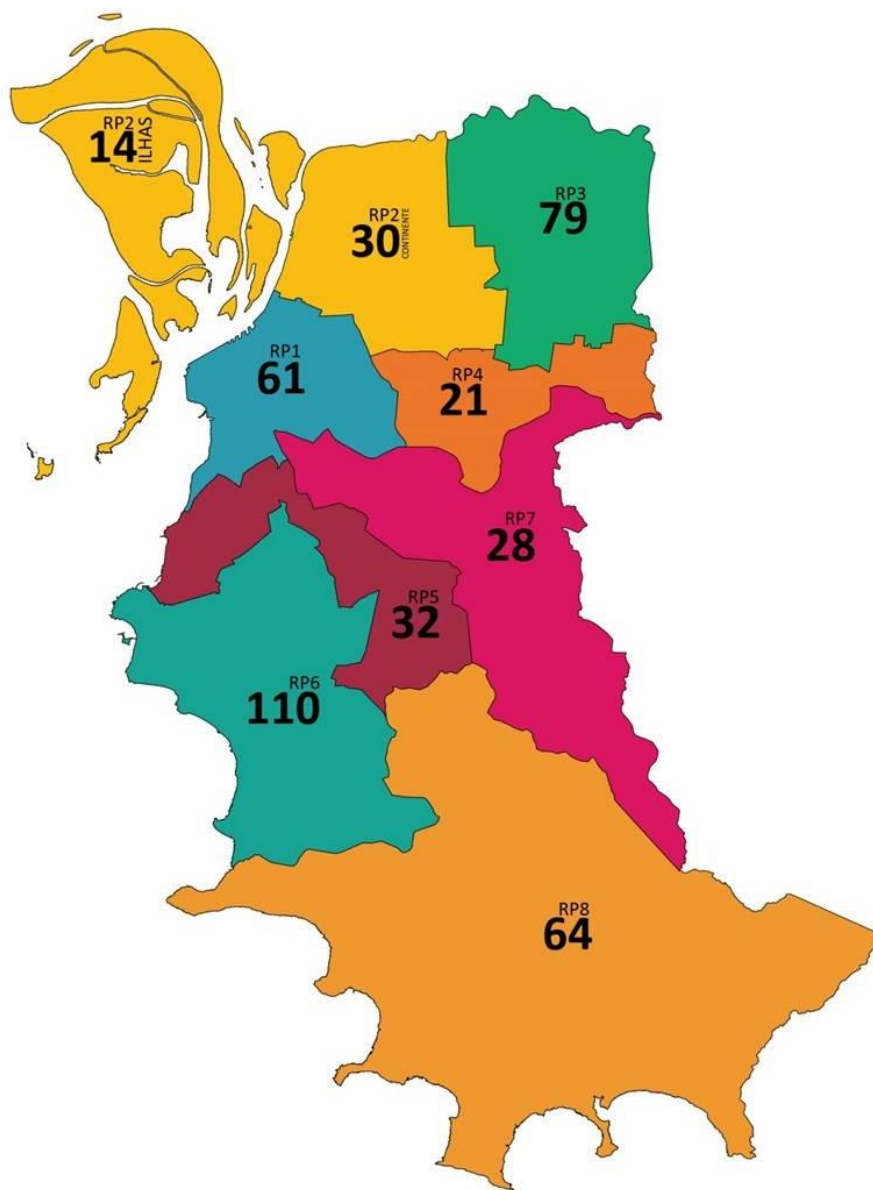


Figura 4 – Número de participantes por oficina (Fonte: Documentos técnicos produzidos pela Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável).



## 1.2. Estrutura deste Documento

Para registro da metodologia utilizada na sistematização das contribuições sociais registradas durante as Oficinas Temáticas Territoriais, o presente documento estrutura-se em cinco capítulos.

No Capítulo 1 apresenta-se a introdução ao tema deste relatório, em que se evidencia a importância da Leitura Comunitária no processo de revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e como esta participação se deu na primeira etapa (Etapa Preparatória) da participação popular.

O Capítulo 2 explica como foi o registro das nove Oficinas Temáticas Territoriais decorridas nas Regiões de Gestão do Planejamento. Já a análise preliminar da leitura comunitária das oficinas e o processo de compilação de dados são apresentados, simplificada, no Capítulo 3.

O Capítulo 4 é dedicado à análise técnica das informações referentes ao tema Produção da Cidade através da Leitura comunitária. Neste capítulo é apresentada a metodologia utilizada para análise dos dados e as decisões tomadas para representação das informações nos mapas temáticos. As marcações foram divididas em seis subcategorias e são referenciadas juntamente a informação sobre os efeitos “positivo, negativo ou positivo e negativo”. Aqui serão apresentados os mapas temáticos produzidos para facilitar a compreensão dos técnicos e membros da comunidade.

O Capítulo 5 é dedicado à análise das contrapartidas dos empreendimentos marcados nas oficinas. Aqui será descrito o formato de análise empregado para verificar se as ferramentas previstas no PDDUA, para mitigar o impacto dos novos empreendimentos, estão repercutindo no entendimento comum da comunidade.

No Capítulo 6 serão apresentadas as considerações finais e descrição dos próximos passos.



## CAPÍTULO 2. Registro das Oficinas

### 2.1. Síntese

Para cada Oficina Temática Territorial foi realizado um relatório (Figura 5). Como foram realizadas nove (9) oficinas, foram produzidos nove (9) relatórios, que estão disponíveis no site da Revisão do Plano Diretor (<https://prefeitura.poa.br/planodiretor/publicacoes/relatorios>).



Figura 5 - Captura de imagem da tela com a localização dos relatórios no site

Todos os relatórios possuem a mesma estrutura, eles estão divididos em 5 capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1, é feita uma introdução falando sobre o processo de **Revisão do PDDUA** e calendário das Oficinas.

O Capítulo 2 faz um breve relato de como decorreram as oficinas, pontuando qual oficina estava sendo realizada, descrição do local e horário, número de participantes e todo passo a passo de como foi o processo/dinâmica da oficina.

Dedicado ao conjunto de anexos, o Capítulo 3 apresenta os matérias de divulgação, textos em site e os convites das redes sociais. O conteúdo das apresentações de cada oficina também está neste capítulo, sendo disponibilizados, em formato de figura, todos os *slides*. Imagens das listas de presença e o modelo de questionário, entregue aos participantes, também estão presentes neste capítulo. Fotos das oficinas, imagens dos mapas de cada mesa e cópia das fichas de anotações reforçam o conjunto de anexos. Publicações pós-evento (site SMAMS) finalizam este capítulo.



O Capítulo 4 foi dedicado à translação da apresentação dos grupos de cada oficina. A equipe técnica elaborou uma síntese dos registros das apresentações de cada grupo (mesa). Anexado a este conjunto, estão os mapas vetorizados e georreferenciados (com auxílio de ferramentas de SIG), onde constam as contribuições de cada mesa. Os mapas são uma cópia fiel dos trabalhos realizados nas oficinas.

Por último, o Capítulo 5 apresenta a equipe responsável pela realização das oficinas.



## CAPÍTULO 3. Análise Preliminar da Leitura Comunitária

### 3.1. Pós-oficina – Compilação dos dados

Depois de finalizado o calendário da primeira rodada de Oficinas Temáticas Territoriais, a equipe da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/DGPUS/SMAMS) iniciou o processo de compilação dos dados destas oficinas. A metodologia utilizada está registrada no documento intitulado “PROCESSO DE COMPILAÇÃO DOS DADOS DAS OFICINAS TEMÁTICAS 2019”, elaborado pela Arq. Vânia Klein (UGMU, 2020).

O documento acima mencionado apresenta toda metodologia e as decisões utilizadas para organização das informações. Podemos resumir o documento em algumas etapas:

#### 1ª ETAPA:

- Vetorização de todas as informações coletadas em cada oficina, por mesa, (marcações nos mapas e fichas de anotação) criando camadas de informações georreferenciadas (*shapes*) com auxílio de ferramentas de SIG (ArcGis/Qgis), sendo um *shape* para cada mesa;
- A tabela de atributos (Figura 6), que contém as informações, foi elaborada para que se registrasse a CATEGORIA – de acordo com as perguntas realizadas na oficina. As categorias foram numeradas conforme a ordem das perguntas e cores utilizadas (Tabela 2).

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA
1	1	PONTOS DE REFERENCIA		ESCADARIA	1	2019-10-31
2	1	PONTOS DE ATRACAO REFERENCIA		BRIQUE DA REDENCAO	1	2019-10-31
3	1	PONTOS DE ATRACAO		CASA DO ESTUDANTE	1	2019-10-31
4	1	PONTOS DE ATRACAO		UFRGS CAMPUS CENTRO	1	2019-10-31
5	1	PONTOS DE REFERENCIA		INSTITUTO DE EDUCACAO GENERAL FLORES DA CUNHA	1	2019-10-31
6	1	PONTOS DE ATRACAO		BAR OCIDENTE	1	2019-10-31

Figura 6 – Exemplo de tabela de atributos

Tabela 2 – Identificação das categorias

<b>CATEGORIA 1</b>	COR ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência
<b>CATEGORIA 2</b>	COR AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...
<b>CATEGORIA 3</b>	COR VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas
<b>CATEGORIA 4</b>	COR LARANJA – Locais de Interesse Cultural
<b>CATEGORIA 5</b>	COR VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental
<b>CATEGORIA 6</b>	COR AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo...
<b>CATEGORIA 7</b>	COR PRETA – Projetos que Impactaram a Região
<b>CATEGORIA 8</b>	COR VERMELHA – Problemas Habitacionais

## 2ª ETAPA:

- Cada categoria foi dividida em Subcategorias (Figura 7), onde deveria ser preenchido com informações contendo o tipo de carência e/ou potencialidade/referência (conforme marcações realizadas nos mapas). Quando identificado que a marcação se referia a mais de uma subcategoria, foi preenchido com o nome de todas que foram identificadas.

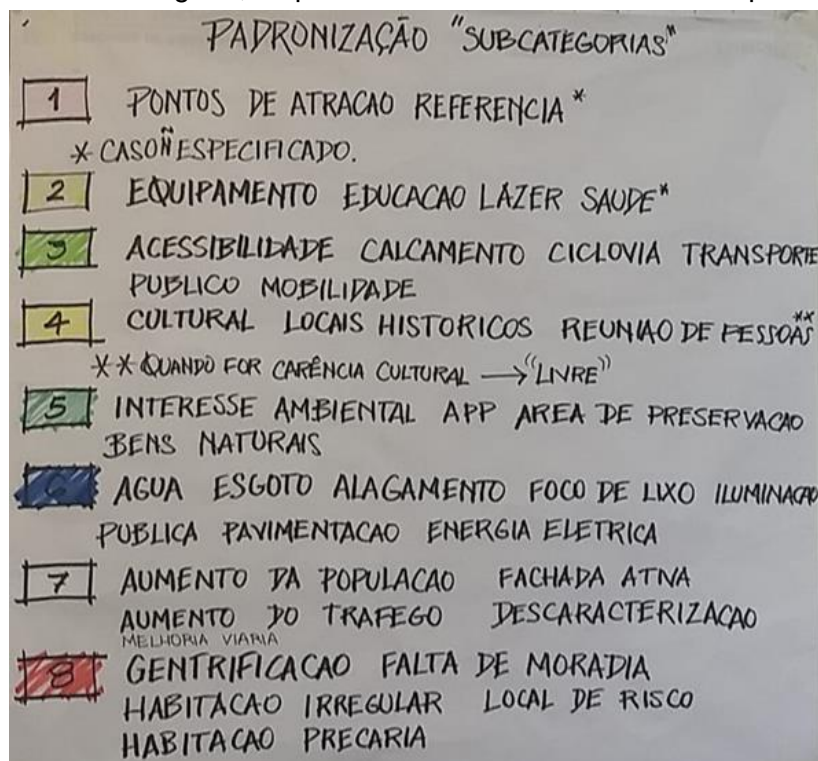


Figura 7 – Subcategorias e suas padronizações

## 3ª ETAPA:

- A partir da elaboração dos *shapes* OFICINAS\_POLIGONO\_RPX\_GRUPOY.shp criou-se um novo *shape* OFICINAS\_POLIGONO\_RX\_UNIDO.shp unindo todas as tabelas de atributos de cada grupo em um único arquivo *shape*;
- Criou-se nesse novo arquivo *shape* a coluna "OCORRENCIA", com intuito de registrar a quantidade de vezes alguma informação se repetiria entre todos os grupos.

## 4ª ETAPA:

- Nesta etapa todos os polígonos que correspondessem exatamente à mesma marcação (considerando as diferentes mesas da mesma região) foram unidos em um único polígono, mantendo, entretanto, todas as informações da coluna "LIVRE" que correspondessem à mesma marcação;
- Quando a marcação era sobreposta a outra, mas sem uma área definida, ou quando se tinha grandes áreas sem a possibilidade de especificá-las, considerou-se cada item separadamente, mantendo os dois ou mais polígonos como uma (1) ocorrência cada;



- As tabelas de atributos das categorias 1, 4, 5 e 7 não sofreram alterações, marcou-se a quantidade total de ocorrências de acordo com as especificações da coluna “LIVRE” (Figura 8);
- Criaram-se novas colunas de ocorrências (Figura 9) nas categorias 2, 3, 6 e 8 marcando a quantidade total de ocorrências de acordo com a subcategoria;

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA
1	1	5 BENS NATURAIS	PQ FARROUPILHA REDENCAO NAO CONSTRUIR EDIFICACAO	1	2019-10-31	1
2	2	5 AREA DE PRESERVAO	PC ISABEL A CATOLICA NAO CONSTRUIR EDIFICACAO DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
3	3	5 AREA DE PRESERVAO	PC DOS ACORIANOS NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	1
4	4	5 AREA DE PRESERVAO BENS NATURAIS	PC ITALIA NAO CONSTRUIR EDIFICACOES DEVERIA TER BANHEIRO PUBLICO	1	2019-10-31	2
5	5	5 AREA DE PRESERVAO	HORTA COMUNITARIA	1	2019-10-31	1

Figura 8 – Colunas da tabela de atributos, exemplo Categoria 5.

id	CATEGORIA	SUBCATEGOR	EFETO	LIVRE	RP	DATA	OCORRENCIA	OCOR_ACES	OCOR_CALC	OCOR_CICLO	OCOR_TRANS	OCOR_MOB
1		3 MOBILIDADE		AV ALB BINS	1	2019-10-31	3					
2		3 MOBILIDADE		AV AMERICA	1	2019-10-31	1					
3		3 MOBILIDADE		AV AUG MEYER	1	2019-10-31	1					
4		3 MOBILIDADE		AV AUREL F PINTO	1	2019-10-31	2					
5		3 MOBILIDADE		AV AZENHA	1	2019-10-31	3					

Figura 9 – Novas colunas na tabela de atributos, exemplo Categoria 3.

## CAPÍTULO 4. Análise Informações – Produção da Cidade

### 4.1. Pós-oficina – Análise das informações da CATEGORIA 7

Após o trabalho realizado na fase de compilação dos dados, deu-se início a etapa de análise das informações. O objetivo desta etapa é apresentar o resultado das oficinas através de mapas temáticos, que sejam de fácil compreensão, e que tanto técnicos da prefeitura como membros da comunidade consigam ter uma leitura das informações sem necessidade de grandes esforços, que sejam autoexplicativos.

Na CATEGORIA 7 – Projetos que impactaram a região, as informações deveriam ser classificadas a partir do efeito que causaram na região, com 3 (três) opções possíveis:

- Positivo e negativo;
- Positivo;
- Negativo.

Foram marcadas 167 informações ao longo de toda a cidade. No gráfico abaixo (Figura 10) pode-se ler a quantidade de marcações para cada efeito:

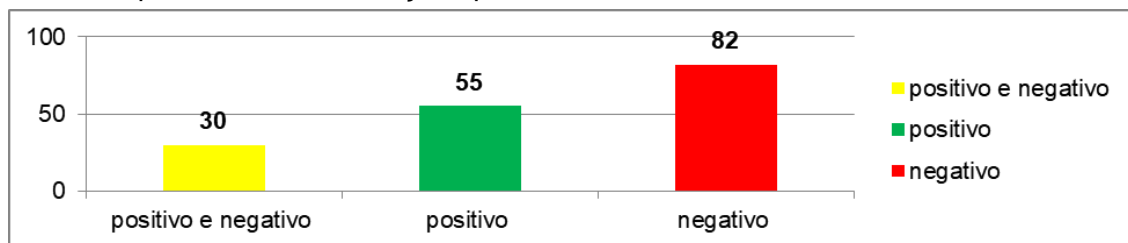


Figura 10 – Quantidade de informações para cada efeito

Além disso, a partir das informações das oficinas (leitura comunitária), verificou-se a identificação de alguns temas. Após a primeira análise descrita no CAPÍTULO 3, houve a necessidade de criar uma nova subcategoria para resumir e ordenar as marcações. Levando em consideração o que foi apontado/levantado, com base no que foi perguntado aos participantes e no que foi especificado nos mapas e fichas de anotação, conseguiu-se dividir as informações coletadas em 6 (seis) Subcategorias/temas. Algumas marcações, devido ao descrito na coluna Livre ou à natureza do empreendimento, foram classificadas em mais de uma subcategoria (Figura 11), como por exemplo, na RGP8, o condomínio Terra Ville foi enquadrado em duas categorias, Aumento Populacional e Emprego e Renda. As seis subcategorias são:

- Aumento populacional;
- Emprego e renda;
- Carência de fachada ativa;
- Aumento do fluxo de pessoas;
- Infraestrutura;
- Descaracterização.



id	TEGO	SUBCATEGOR	EFETO	LIVRE	RP	DATA	RREF	NOVASUB
5	145	7 AUMENTO DA POPULACAO	POSITIVO	PORTAL DOS PINHEIROS	7	2019-10-17	1	AUMENTO POPULACIONAL
5	146	7 AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL.	POSITIVO	CTG POUASADA DA FIGUEIRA	7	2019-10-17	3	FLUXO DE PESSOAS
7	147	7 AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL.	POSITIVO	ESCOLA DE SAMBA HORTA E PRACA CEU AUMENTO DO POTENCIAL CULTURAL...	7	2019-10-17	1	FLUXO DE PESSOAS
8	148	7 MELHORIA VIARIA	POSITIVO	VD BENTO ALTERACAO DA ESTRUTURA VIARIA	7	2019-10-17	1	INFRAESTRUTURA
9	149	7 MELHORIA VIARIA	POSITIVO	PT PUCRS HOSPITAL	7	2019-10-17	1	INFRAESTRUTURA
3	150	7 AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO...	POSITIVO E NEGATIVO	CONDOMINIO JARDIM ECOVILLE LOTEAMENTO FECHANDO VIA E DESMATAME...	7	2019-10-17	5	AUMENTO POPULACIONAL
1	151	7 AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO...	POSITIVO E NEGATIVO	UNIDADE DE TRANSBORDO DO DMLU UTC RECICLAGEM EMPREGO POSITIVO ES...	7	2019-10-17	3	INFRAESTRUTURA
2	152	7 AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO...	NEGATIVO	EMP HABITACIONAIS	8	2019-10-26	1	AUMENTO POPULACIONAL
3	153	7 AUMENTO DA POPULACAO AUMENTO DO...	POSITIVO E NEGATIVO	CONDOMINIO TERRA VILLE RESIDENCIAL GOLF CLUB GERACAO DE EMPREGO	8	2019-10-26	2	AUMENTO POPULACIONAL EMPREGO E RENDA
4	154	7 AUMENTO DA POPULACAO DESCARACTE...	NEGATIVO	PROJETARADO REASSENTAMENTO DOS INDIOS QUESTAO SOLOS E PODES...	8	2019-10-26	3	AUMENTO POPULACIONAL
5	155	7 DESCARACTERIZACAO FACHADA ATIVA	NEGATIVO	ECOCLEAN LAVANDERIA FECHOU	8	2019-10-26	1	EMPREGO E RENDA
5	156	7 DESCARACTERIZACAO	NEGATIVO	ETE SERRARIA	8	2019-10-26	1	INFRAESTRUTURA
7	157	7 DESCARACTERIZACAO	NEGATIVO	ANTIGA GARAGEM DA TBNGA ALAGAMENTO	8	2019-10-26	1	INFRAESTRUTURA
8	158	7 AUMENTO DA POPULACAO	POSITIVO	CONDOMINIO JARDIM DAS FIGUEIRAS CHAPEU DO SOL MCMV	8	2019-10-26	4	AUMENTO POPULACIONAL
9	159	7 AUMENTO DA POPULACAO	POSITIVO	CONDOMINIO APARTAMENTOS	8	2019-10-26	2	AUMENTO POPULACIONAL
9	160	7 AUMENTO DA POPULACAO	POSITIVO	CONDOMINIO RESIDENCIAL VENETO E CONDOMINIO MORADAS DO SUL	8	2019-10-26	1	AUMENTO POPULACIONAL
1	161	7 AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL.	POSITIVO	IFRGS CAMPOS RESTINGA	8	2019-10-26	2	FLUXO DE PESSOAS
2	162	7 AUMENTO DA POPULACAO FACHADA ATL.	POSITIVO	HOSPITAL RESTINGA E EXTREMO SUL	8	2019-10-26	4	FLUXO DE PESSOAS
3	163	7 AUMENTO DO TRAFEGO	POSITIVO	GOSTARIA A DUPLICACAO	8	2019-10-26	1	INFRAESTRUTURA
4	164	7 NULL	POSITIVO	BACIA DETENCAO ESTACAO DE TRATAMENTO	8	2019-10-26	1	INFRAESTRUTURA

Figura 11 – Identificação de mais de um tema

Contabilizando todas as informações referentes à CATEGORIA 7 – Produção da Cidade, obteve-se um total de 167 informações, ou seja, são 167 linhas da tabela de atributos que foram analisadas. Para algumas marcações identificou-se mais de um tema, desta forma, como se verifica no gráfico da Figura 12, o somatório da quantidade de informações filtradas por tema é superior a 167.

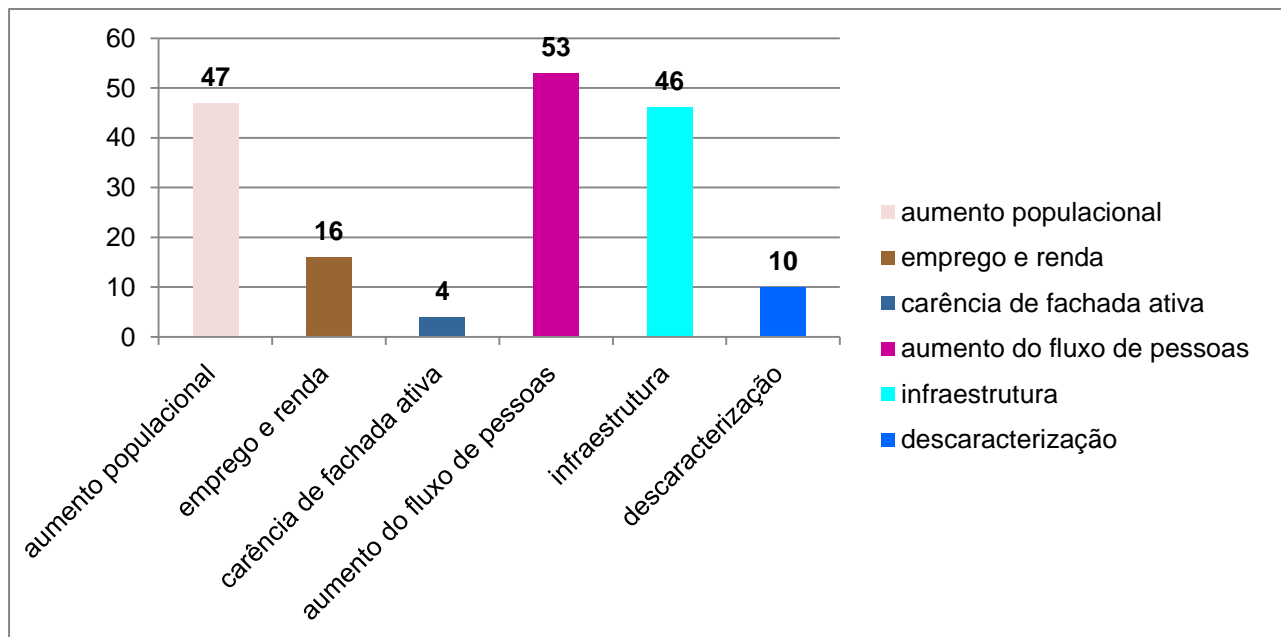


Figura 12 – Quantidade de informações para cada subcategoria/tema

Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 14 (quatorze) foram classificadas em mais de uma subcategoria. Da mesma forma, 4 (quatro) ocorrências (Figura 13) não foram classificadas em nenhuma subcategoria. São elas:

- 1 - R. General Câmara fechada na altura da R. Andradas – efeito negativo.  
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 30 - Cobertura do Estádio Beira Rio – efeito positivo.  
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias por não ter ficado claro o motivo do apontamento/levantamento dessa informação nas oficinas.
- 52 - Mina Guaíba, Eldorado do Sul e Charqueadas – efeito negativo.  
Não foi possível classificar esta ocorrência em nenhuma das subcategorias, pois, além de se localizarem fora do perímetro de Porto Alegre, o impacto provavelmente é ambiental.
- 107 - Escola Capitão Padilha completa – efeito positivo.  
Não foi localizada nenhuma escola nas imediações do ponto marcado, bem como não foi localizada nenhuma escola com este nome.

id	TEGOR	SUBCATEGOR	EFEITO	LIVRE	RP	DATA	RREI	NOVASUB
1	7	AUMENTO DA POPULACAO	NEGATIVO	R GENERAL CAMARA FECHADA NA ALTURA DA R ANDRADAS	1	2019-10-31	1	NULL
30	7	AUMENTO DA POPULACAO	POSITIVO	COBERTURA DO ESTADIO BEIRA RIO	1	2019-10-31	1	NULL
52	7	DESCARACTERIZACAO	NEGATIVO	MINA GUAIBA ELTORADO DO SUL E CHARQUEADAS	2	2019-11-09	1	NULL
107	7	AUMENTO DA POPULACAO EMPREGO RE...	POSITIVO	ESCOLA CAPITAO PADILHA COMPLETA	5	2019-10-24	1	NULL

Figura 13 – Ocorrência não incluídas em nenhuma subcategoria

No mapa síntese da CATEGORIA 7, os polígonos marcados nas oficinas foram preenchidos com a cor referente à categoria atribuída. Quando havia mais de uma categoria em um mesmo polígono, era preenchido com um efeito degrade com as cores referentes às duas categorias a que o polígono pertencesse.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 14), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE - Mapa síntese das oficinas categoria 7”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativou ou positivo e negativo;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento.



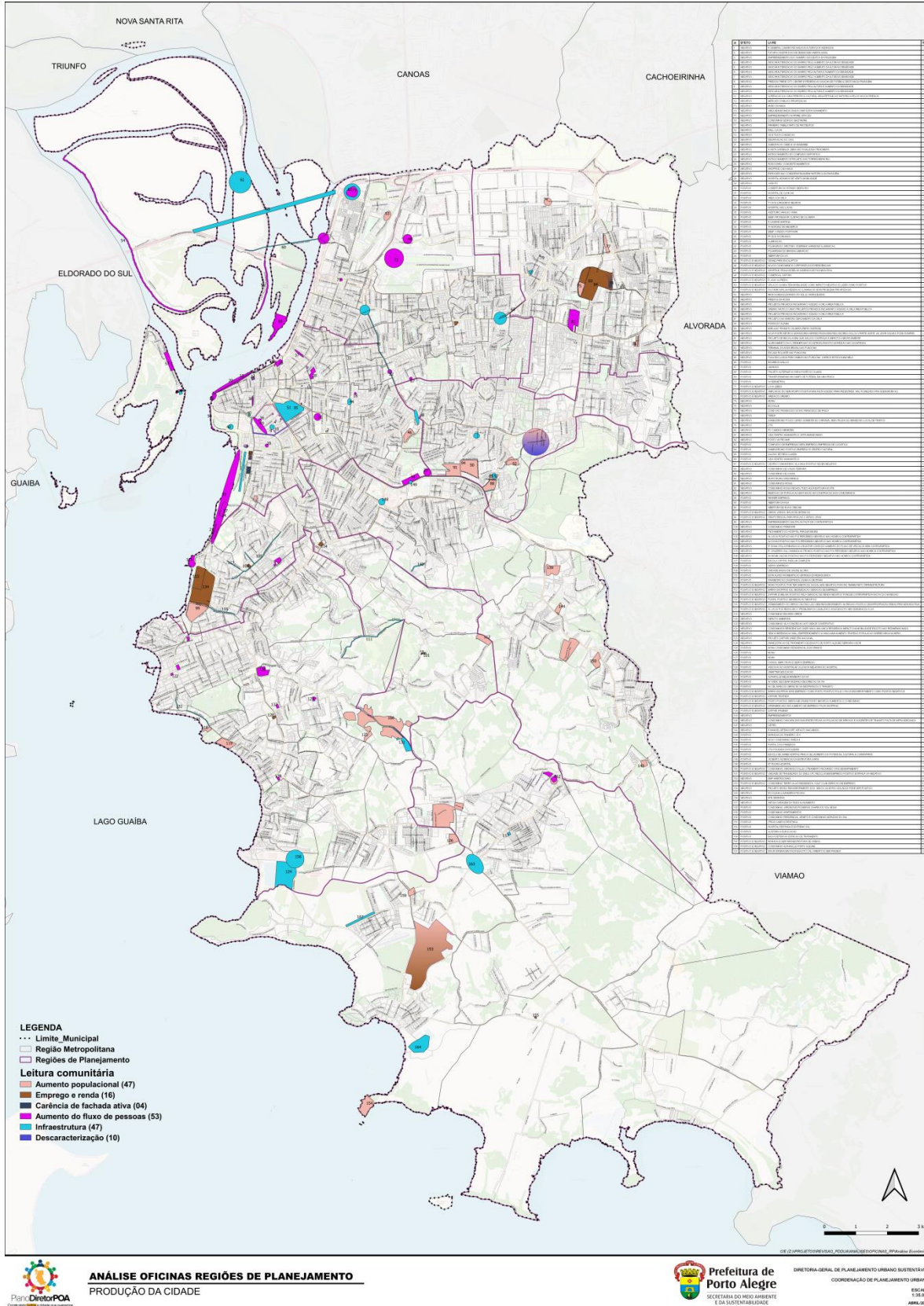


Figura 14 – Mapa síntese das oficinas CATEGORIA 7



## 4.2. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento Populacional

Entende-se como AUMENTO POPULACIONAL: empreendimentos residenciais que densificaram a região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria. Dentro desta subcategoria, os efeitos foram distribuídos da seguinte forma (Figura 15):

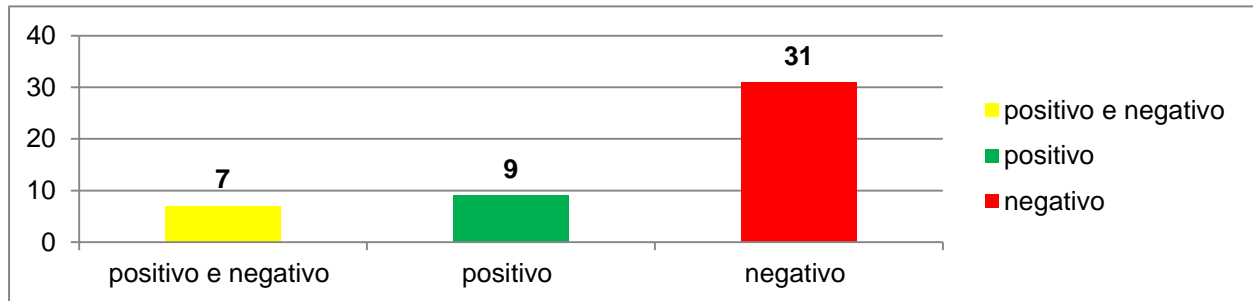


Figura 15 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento Populacional

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 16), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento da população”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria aumento populacional, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

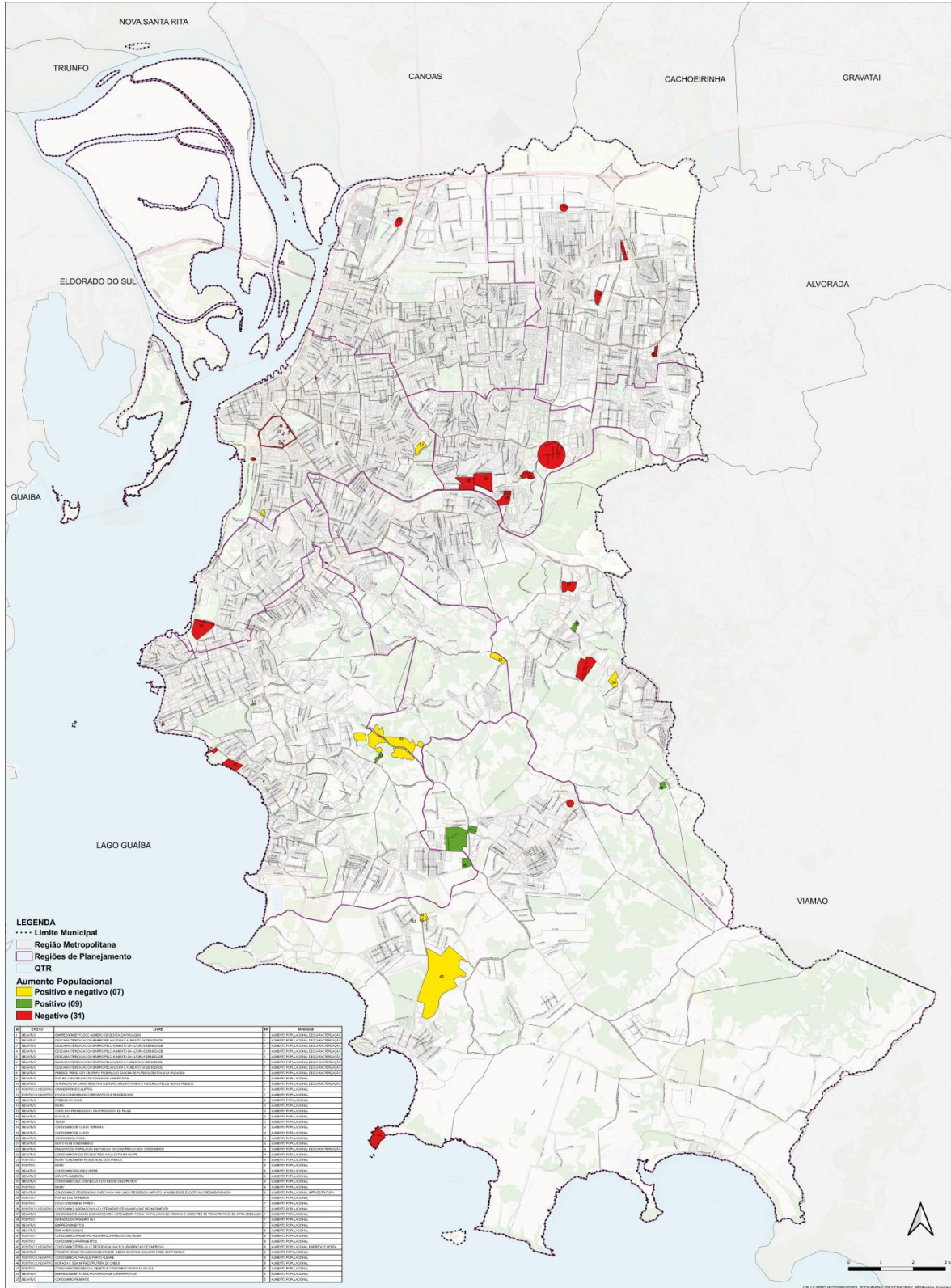


Figura 16 – Mapa Subcategoria Aumento Populacional

### 4.3. Pós-oficina – Análise Subcategoria Emprego e Renda

Entende-se como EMPREGO E RENDA: empreendimentos que, ao se instalarem na região, geram direta ou indiretamente empregos; ou empreendimentos que, ao fechar suas portas, deixam de gerar emprego na região. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 16 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 17).

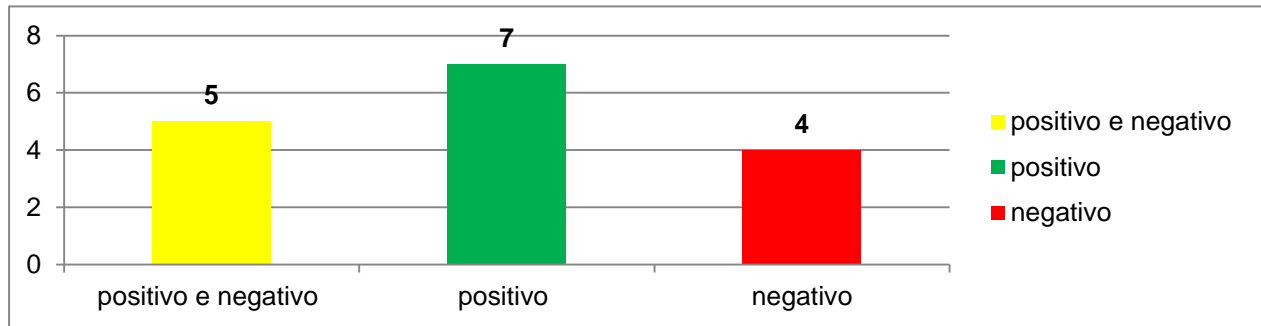


Figura 17 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Emprego e Renda

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 18), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Emprego e Renda”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Emprego e Renda, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

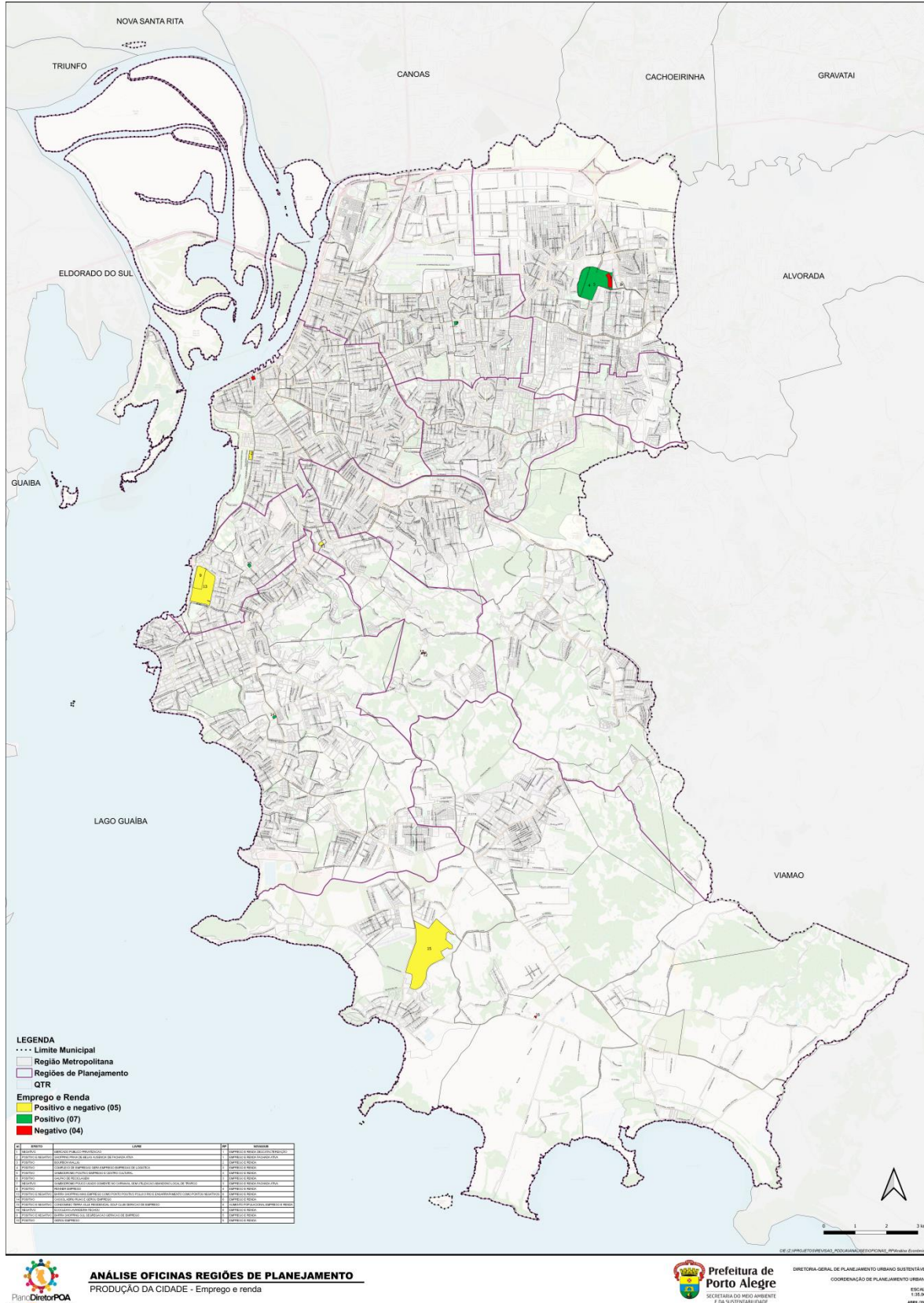


Figura 18 – Mapa da subcategoria Emprego e Renda



#### 4.4. Pós-oficina – Análise Subcategoria Carência de Fachada Ativa

Entende-se como CARÊNCIA DE FACHADA ATIVA: locais com falta de atratividade no nível da rua, deixando o seu entorno ermo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 04 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 19).

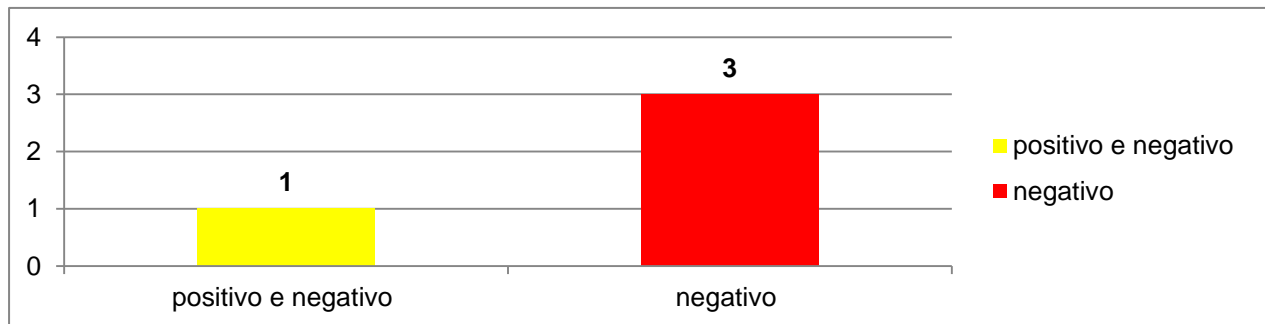


Figura 19 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Carência de Fachada Ativa

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 20), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Carência de Fachada Ativa”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Carência de Fachada Ativa, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

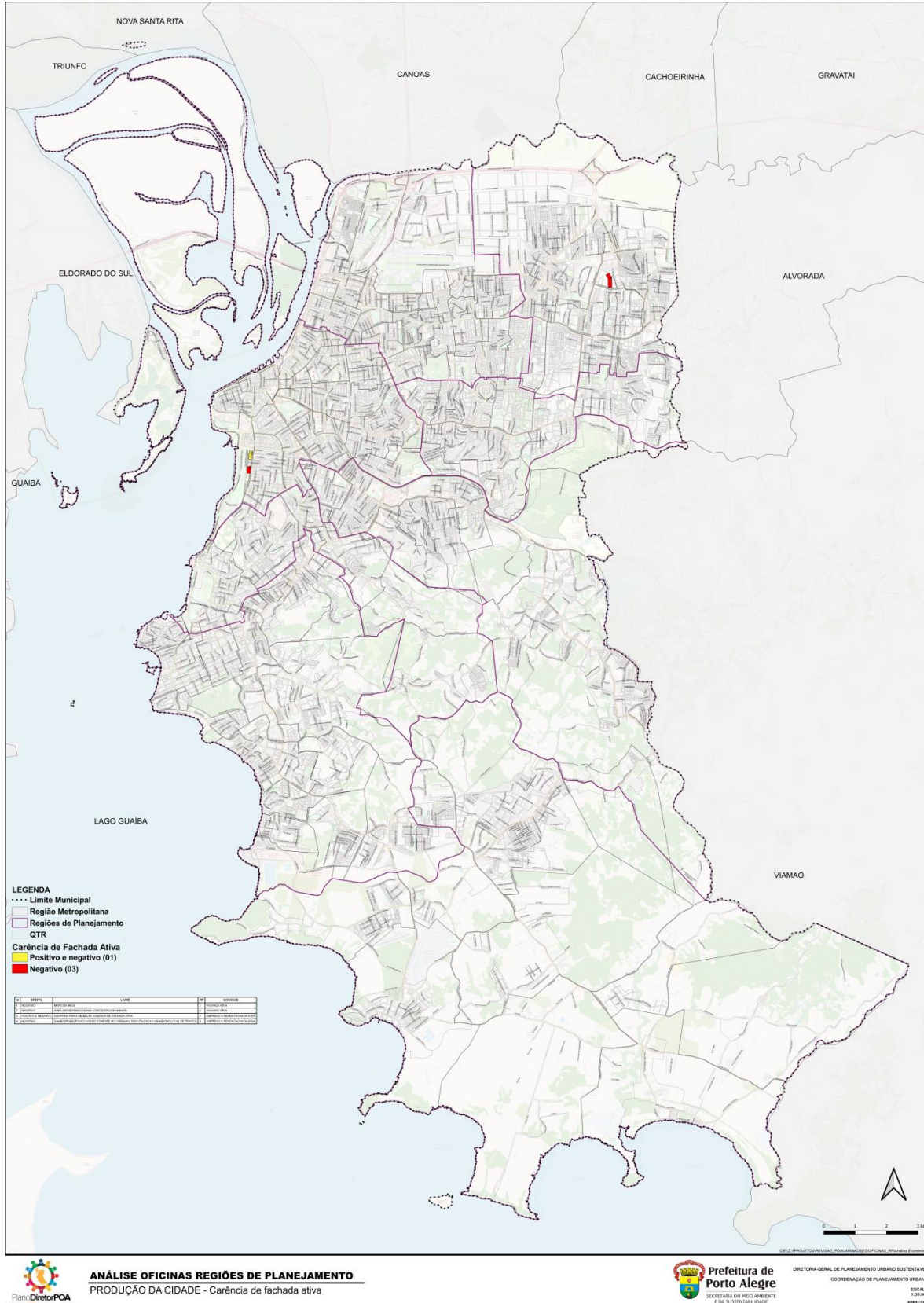


Figura 20 – Mapa da subcategoria Carência de Fachada Ativa

## 4.5. Pós-oficina – Análise Subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Entende-se como AUMENTO DO FLUXO DE PESSOAS: empreendimentos não residenciais que, sem densificar a região, aumentaram a atratividade no local, elevando o trânsito de automóveis e de pedestres, e demandando mais do transporte coletivo. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 53 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 21).

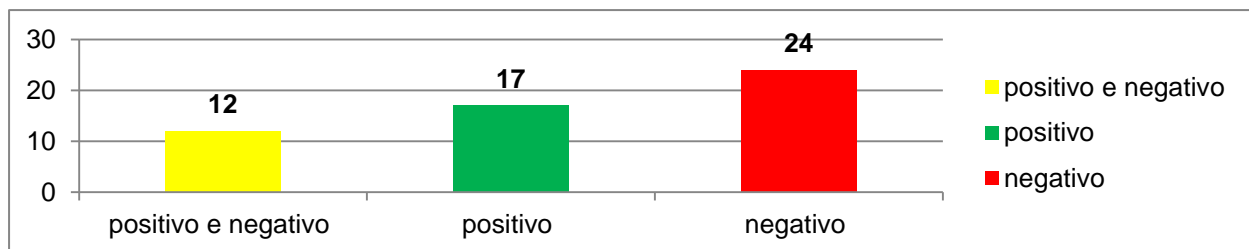


Figura 21 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 22), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Aumento do Fluxo de Pessoas”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.



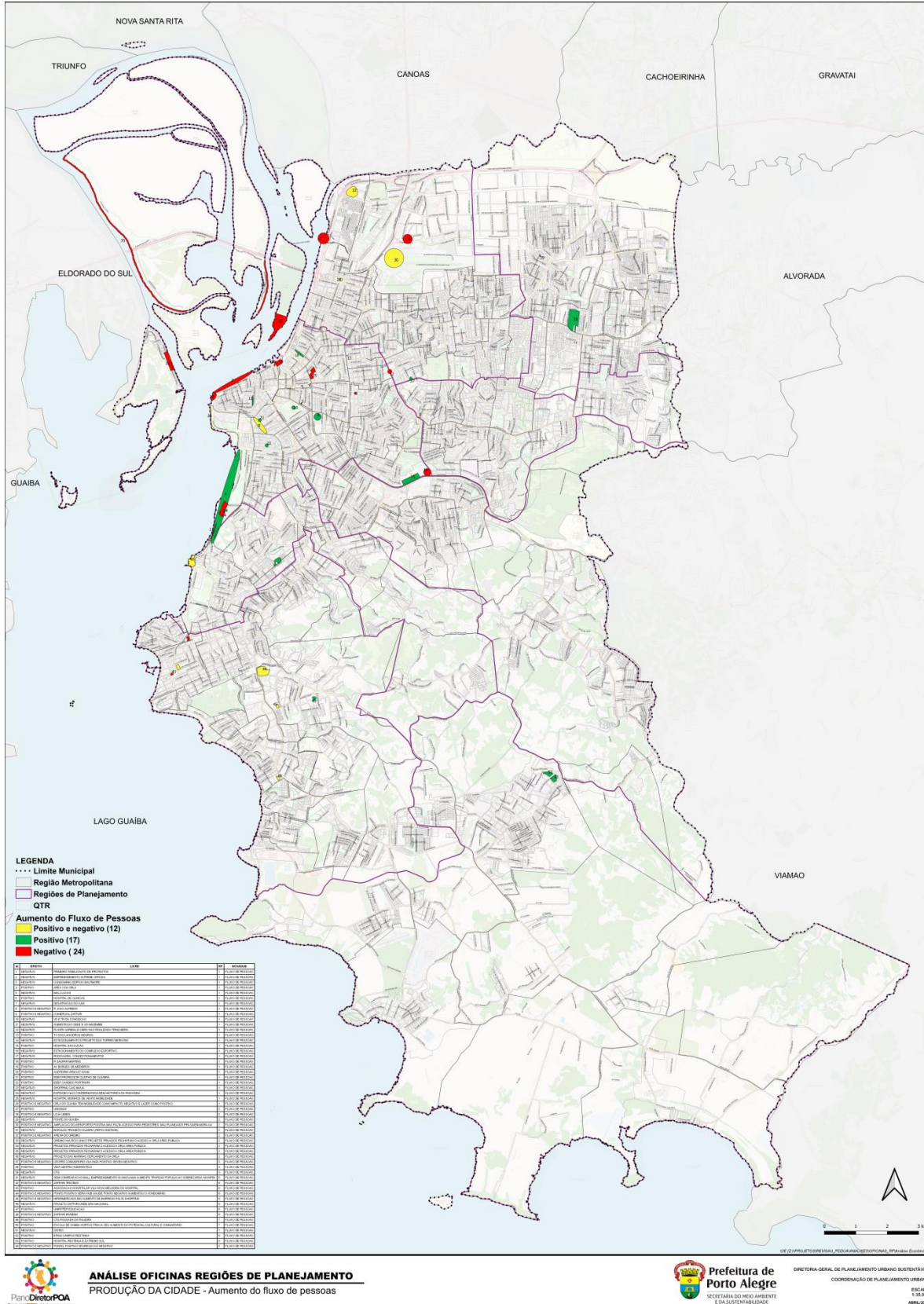


Figura 22 – Mapa da subcategoria Aumento do Fluxo de Pessoas

## 4.6. Pós-oficina – Análise Subcategoria Infraestrutura

Entende-se como INFRAESTRUTURA: intervenções urbanas de infraestrutura, na maioria pública, que melhoraram ou pioraram a vida na região. Há também nesta categoria sugestões de melhorias. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 47 foram classificadas nesta subcategoria (Figura 23).

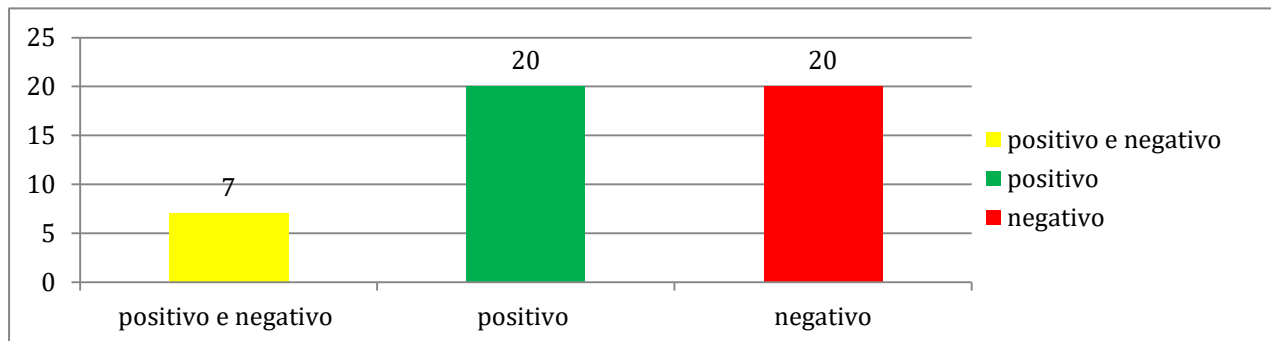


Figura 23 – Quantidade de informações para cada efeito dentro da subcategoria Infraestrutura

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna “ID”. Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 24), denominado “PRODUÇÃO DA CIDADE – Infraestrutura”, são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – positivo, negativo ou positivo e negativo
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Infraestrutura, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

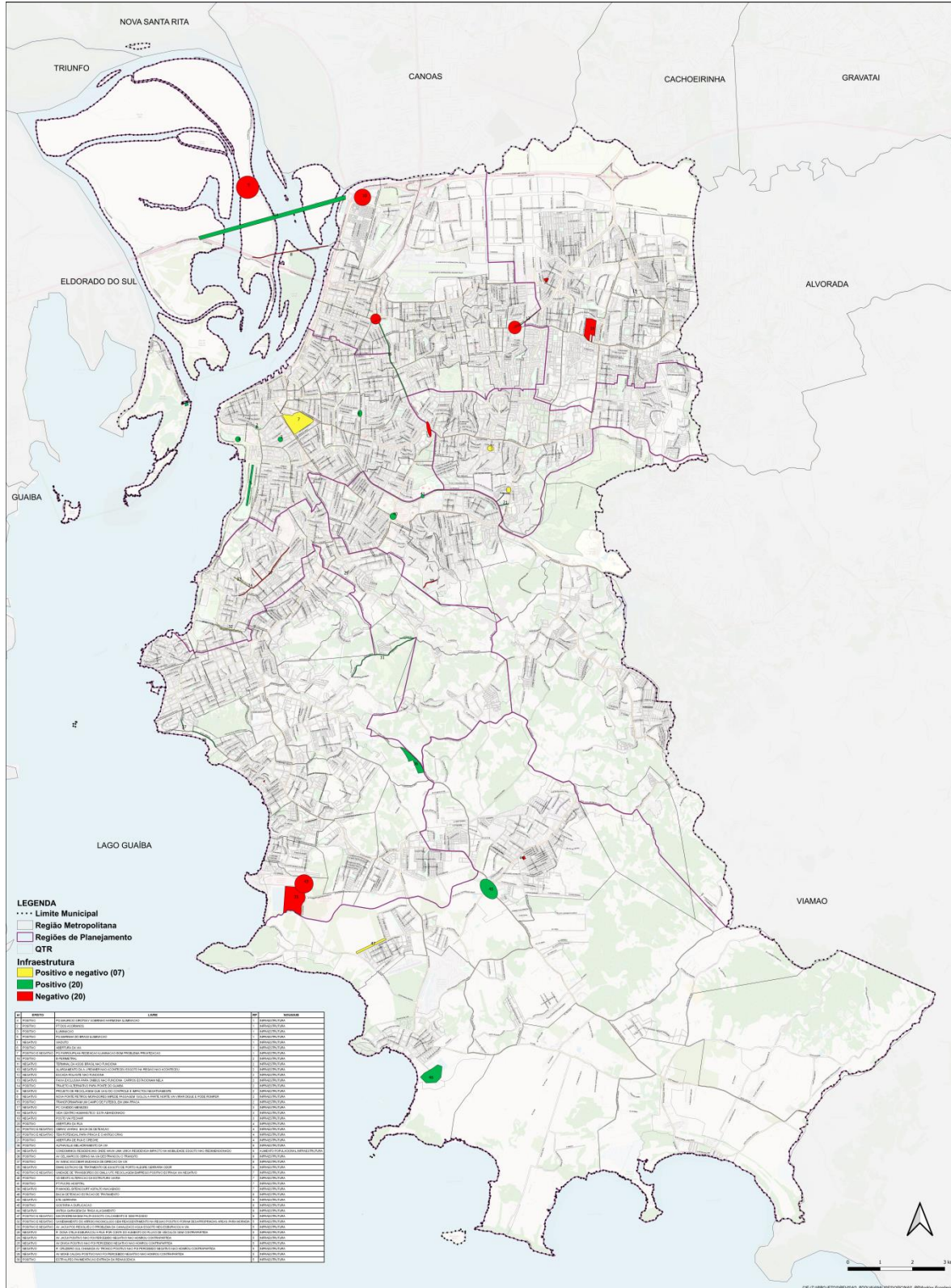


Figura 24 – Mapa da subcategoria Infraestrutura



#### 4.7. Pós-oficina – Análise Subcategoria Descaracterização

Entende-se como DESCARACTERIZAÇÃO: a construção de novos empreendimentos que, segundo a comunidade, modificam as características do local. Das 167 ocorrências da CATEGORIA 7, 10 foram classificadas nesta subcategoria.

Nesta subcategoria só houve a ocorrência de efeito negativo, tornando-se dispensável a apresentação de gráfico explicativo.

Para facilitar a leitura do mapa, as informações da tabela de atributos foram identificadas em ordem numérica (a partir do número 1) na coluna "ID". Estes números estão representados nos mapas juntamente com a marcação dos polígonos. A tabela de atributos também se faz presente nos mapas para que seja possível identificar a informação a que se refere a marcação. As informações da tabela de atributos que estão visíveis no mapa temático (Figura 25), denominado "PRODUÇÃO DA CIDADE – Descaracterização", são:

- ID – número que identifica a informação;
- EFEITO – todos negativos;
- LIVRE – texto da leitura comunitária;
- RP – identificação da Região de Gestão do Planejamento;
- NOVASUB – indica a subcategoria Descaracterização, e se o item foi classificado em mais alguma subcategoria.

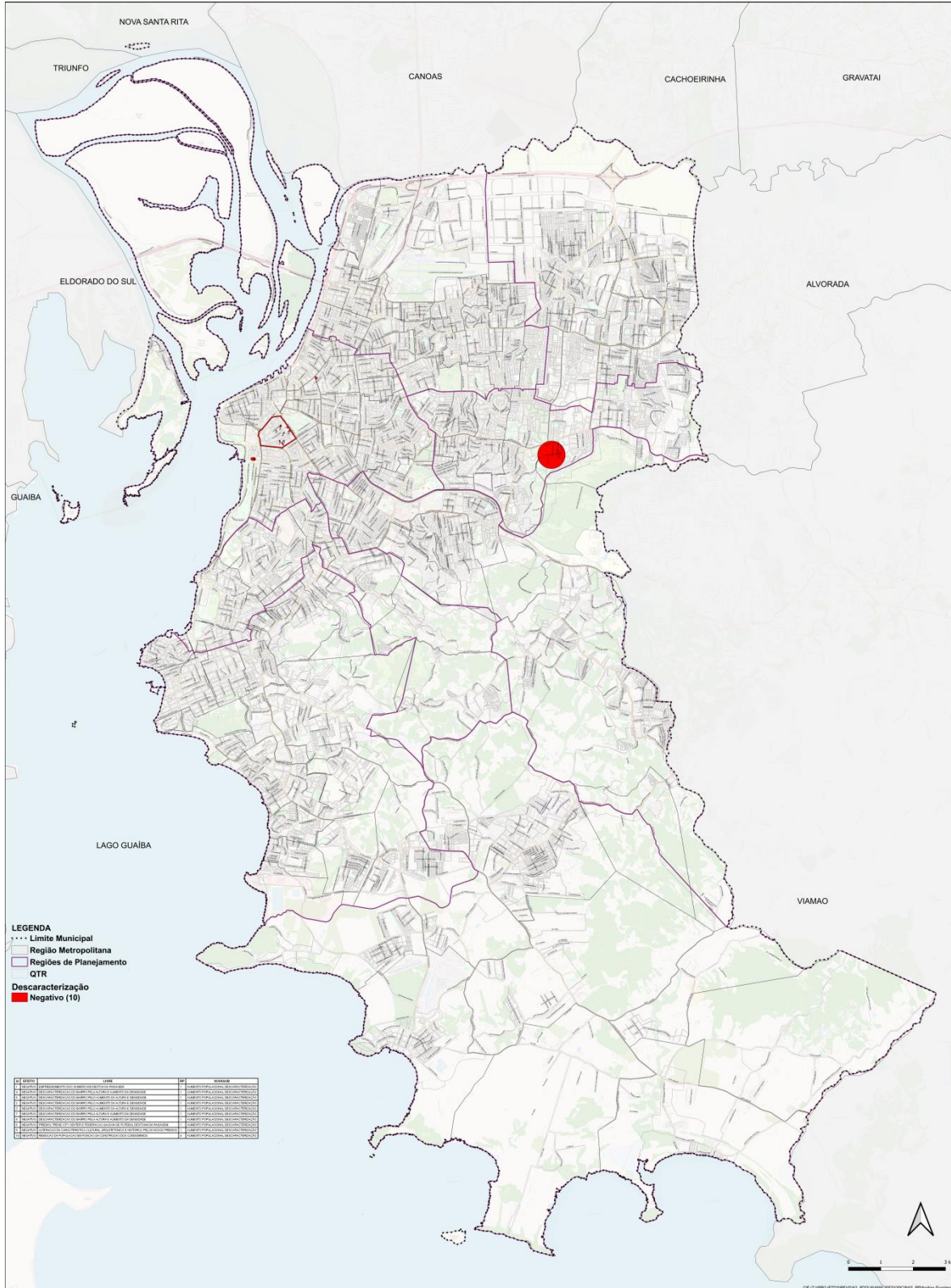


Figura 25 – Mapa da subcategoria Descaracterização



## CAPÍTULO 5. Contrapartidas - Grandes Empreendimentos

### 5.1. Pós-oficina – Pesquisa Contrapartidas (Anexo)

Outro apontamento relevante feito durante as oficinas foi a falta ou não cumprimento de contrapartidas acordadas com o poder público. Estas contrapartidas nada mais são que medidas para mitigar os impactos gerados pelos grandes empreendimentos. Previstas na L.C. 434/99, atualizada e compilada até a L.C. 667/11, incluindo a L.C. 646/10 e art. 784, inciso III, do Código de Processo Civil. Estas medidas mitigadoras assumem as figuras de Termos de Compromisso (TC) e/ou Termos de Conversão em Área Pública (TCAP).

No Termo de Compromisso, o empreendedor assume o compromisso de realizar as ações mitigatórias acordadas com o Poder Público. Essas ações visam amenizar o impacto dos grandes empreendimentos. Por sua vez, o Poder Público se compromete a dar as condições para a realização das obras acordadas.

Nos Termos de Conversão em Área Pública (TCAP), o empreendedor assume o compromisso de doar áreas que serão destinadas à malha viária e à implantação de equipamentos públicos urbanos e comunitários, obedecendo ao traçado e ao regime urbanístico estabelecidos pelo PDDUA.

**1º passo:** Com estes conceitos definidos, surgiu a necessidade de apurar se os empreendimentos apontados nas oficinas de fato possuíam ou não Termos acordados com o Município. Para isso, foi utilizado um mapa contendo todos os empreendimentos do município que geraram contrapartidas. Esse mapa contendo o shape *empreendimentos\_geradores.shp* está atualizado até o ano de 2018 (Figura 26).



Figura 26 - Empreendimentos protocolados até o ano de 2018.

Neste mapeamento foi inserido o shape síntese das oficinas (Figura 27), com as informações dos empreendimentos apontados pelos participantes, para cruzar estas informações com os empreendimentos já protocolados no Município.



Figura 27 – Mapa Base das Oficinas (Categoria 7).

**2º passo:** Tendo essas informações no mesmo mapa (Figura 28), optou-se por gerar um shape que contemplasse as informações em comum. Para isso, foi criado um novo shape que contemplasse somente os polígonos sobrepostos ou relacionados aos mesmos empreendimentos representados nos shapes anteriores. Nesse novo shape ficaram os empreendimentos protocolados no Município e apontados nas oficinas.



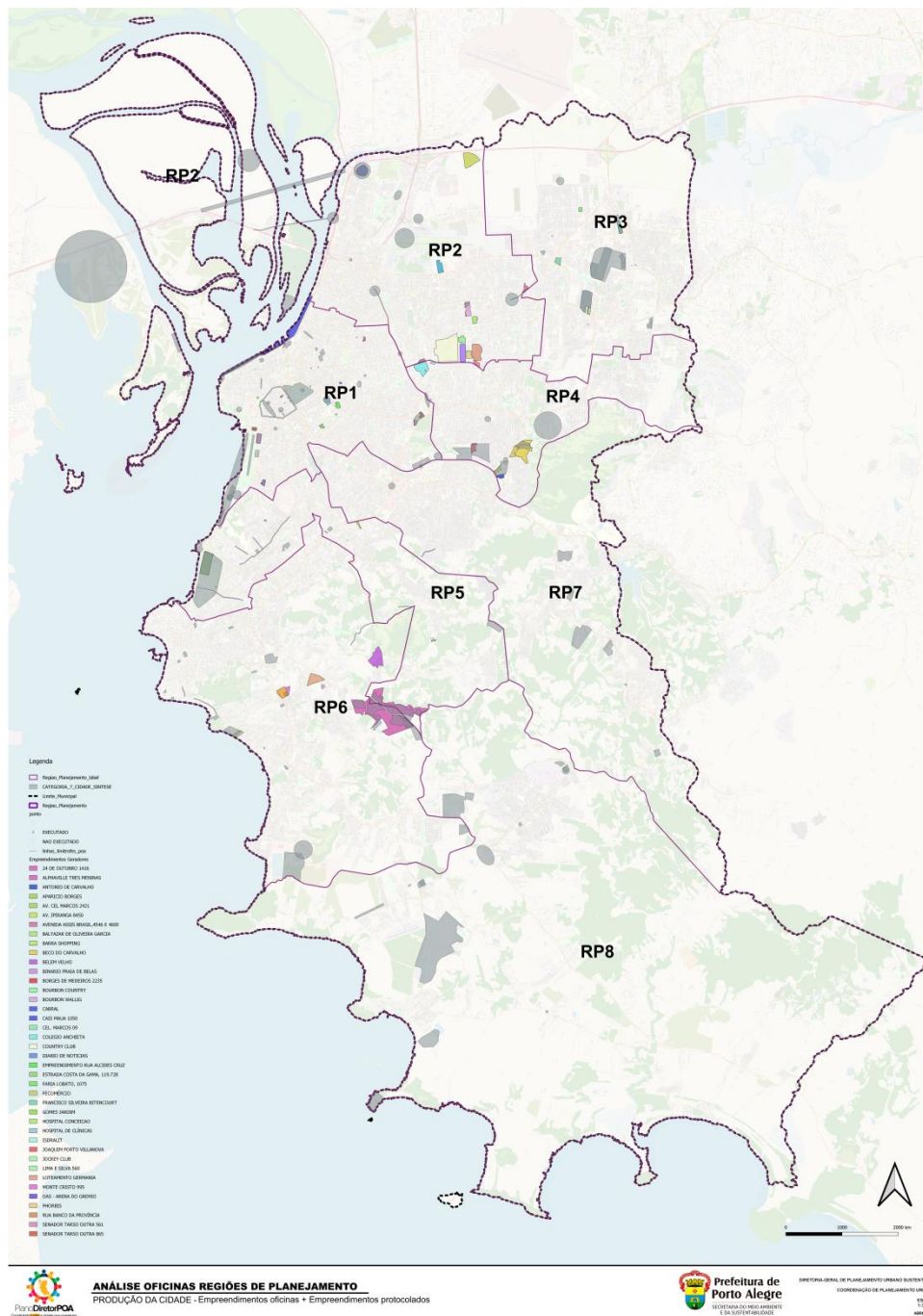


Figura 28 – Mapa Base das Oficinas + Empreendimentos protocolados.

**3º passo:** Com a nova informação disponível, num primeiro momento, foi feito uma pesquisa dos Termos acordados. O objetivo foi reunir todos os itens acordados com o respectivo empreendimento em forma de resumo para facilitar a consulta e verificar a ausência/presença das contrapartidas. (Figura 29) Anexo:

<https://drive.google.com/file/d/1YurSBfv4vSYPF9fN5dkMWHcVnHNNCegA/view?usp=sharing>



Figura 29 - Mapa síntese Grandes Empreendimentos.



## CAPÍTULO 6. Considerações Finais

### 6.1. Conclusões

Este relatório tinha como principal objetivo descrever a metodologia utilizada para análise das informações das oficinas, Leitura Comunitária, especialmente da Categoria/tema Produção da Cidade, que envolveu outras seis subcategorias e pesquisa das contrapartidas. O documento tenta demonstrar quais foram às decisões tomadas para que os resultados obtidos, mapas temáticos, fossem autoexplicativos, que todos conseguissem compreender o que cada mapa pretendia mostrar.

Os mapas temáticos representam o que foi pontuado pela comunidade nas Oficinas Temáticas Territoriais, decorridas em todas as oito Regiões de Gestão de Planejamento, conforme explicado nos primeiros capítulos. O resultado deverá ser apresentado em cada RGP, dando continuidade ao que foi acordado nas oficinas, que todos teriam uma oficina devolutiva com apresentação dos resultados.

### 6.2. Próximos passos

Para que a equipe técnica da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável possa realizar as oficinas devolutivas nas comunidades prevê-se um calendário de reuniões técnicas com diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. A ideia é apresentar os resultados para os técnicos das secretarias que, de alguma forma, tenham contribuições para atender os questionamentos e informações apontados nas oficinas, levando em consideração a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e os objetivos da Estratégia da Produção da Cidade. Nestas reuniões será apresentada também a metodologia que será seguida no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre e o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), através do Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI).



## Equipe

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**  
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS  
Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável - DGPUS

**GOVERNO MUNICIPAL**

**Nelson Marchezan Jr**  
*Prefeito de Porto Alegre*

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE – SMAMS**

**Germano Bremm**  
*Secretário de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Viviane Diogo**  
*Secretário Adjunto de Meio Ambiente e da Sustentabilidade*

**Arq. Esp Patrícia da Silva Tschoepke**  
*Diretoria-Geral de Planejamento Urbano e Sustentável*

Arq. MSc. Ada Raquel Doederlein Schwartz Arq. Esp. Renata Saffer  
Geo. Estevam Amaral Borba Daniele de Mello

**EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

*Integrantes da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. MSc Vaneska Paiva Henrique - Coordenação  
Arq. MSc Guilherme Silveira Castanheira  
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues  
Arq. Esp Catiane Burghausen Cardoso  
Eng Esp Sandra Lúcia Laufer  
Arq Vânia Klein Silva  
Arq. Vinícios da Silva  
Arq. Esp Simone dos Santos Fernandes  
Arq. Esp Ligia Saraiva Soares  
Arq. Natalia Fernanda Oriola

*Estagiários da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU/SMAMS) que colaboraram na elaboração deste documento:*

Acad. Gustavo de Castro  
Acad. Luisa Elias Lemos  
Acad. Carolina Critofoli Falcão  
Acad. Enzo Mestriner  
Acad. Kathryn Kowaleski Soares  
Acad. Walquíria Brauwiers Schussler

*Integrantes da Coordenação de Políticas para Sustentabilidade que colaboraram na elaboração deste documento:*

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini - Coordenação  
Eng. Esp Gabriel Zuanazzi Dornelles